



Sexta-feira, 17 de novembro de 2017

APARIÇÃO DE CRISTO JESUS GLORIFICADO NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS, PARA O SAGRADO CHAMADO

Vocês foram criados por um propósito e não é por casualidade que hoje estão aqui, aos Pés do Criador.

Vamos agora ao universo de sua essência descobrir o que existe ali, o que é eterno, perpétuo e infinito, o que nada nem ninguém podem dissipar, de onde vocês surgiram para vir aqui, à Terra, cumprir o Projeto da Redenção e do Amor.

Coloquem sua atenção, neste momento, no centro de seus seres e ingressem junto Comigo no universo de sua essência para encontrar-se com Deus, para renovar seu propósito, para seguir caminhando até que cumpram, companheiros, a meta que Deus colocou para vocês.

Olhem para dentro de sua essência, contemplem-na com um grandioso amor.

Sintam a Fonte Original que existe dentro de vocês e como a Luz espiritual do Meu Amor penetra as capas mais profundas da consciência para elevá-los, para transcendê-los, para colocá-los nas Mãos de Deus.

Nesta noite, quando a luz interior se acende pela intercessão do Meu Sagrado Coração, observem até suas essências.

Descubram em seu interior a única Verdade, a que os fará livres deste cativeiro, desta prisão planetária, de todo erro.

Eu venho buscar, nesta noite, a essência de seus corações, o que existiu uma vez no princípio como consciência e energia.

Retornemos a essas origens.

Eu vim aqui nesta noite para levá-los a esse lugar, onde vocês começaram a ter vida espiritual, anímica e física.

Suas essências vieram viajando através dos tempos, realizando esta trajetória, a caminho da redenção.

Vejam dentro de suas essências, no mais íntimo de seus corações, a Fonte Criadora de Deus, que os renova, que os cura e que lhes concede a redenção.

Voltemos à origem, ao princípio de tudo, quando o nosso Pai Eterno, em Suas mais altas dimensões, em Seus maiores graus de Amor, pensou em criar criaturas tão semelhantes a Ele, assim como vocês são neste tempo.



Recordem, filhos, que vocês são filhos de Deus, que são filhos da Vida, filhos do Amor, que vêm de uma existência que nunca morreu, que é perpétua, eterna e muito sublime.

Retornem às suas essências e perguntem ao seu interior: Que Tu queres de mim, Pai?

Quietude. Quietude. Quietude. Não interrompam o que estou fazendo.

Vim aqui para elevá-los a Deus, para que sejam parte do que existe e é infinito.

Retornem sua atenção à essência de Seu Amor, aquela que surgiu da Fonte e viveu muitas experiências para poder chegar aqui e dizer sim à redenção.

Hoje venho dissipar as forças da contrariedade, porque onde o amor está presente, está Deus; e seus corações estão em Deus, assim como Deus pode estar em vocês.

Vamos agora à origem do que em verdade são, para que conheçam como foram criados no princípio, antes de serem almas, antes de serem espíritos, para que conheçam como eram quando foram essências na Fonte do Amor de Deus, junto aos Pais Criadores, os Arcanjos, no lugar de onde surgiram milhões de vidas para este Universo.

É assim, companheiros, que hoje não estão sós aqui; está todo o Universo, toda a existência e toda a vida, através do Meu Sagrado Coração.

Sejam valentes. Penetrem este mistério que hoje o Meu Coração concede para que possam conhecer-se conscientemente.

Vejam-se como seres no amor e sigam adiante, atravessando estes tempos, superando todos os obstáculos, elevando sua consciência ao Criador.

Ajoelhem-se diante de Mim. E, em um ato de reconciliação por meio do Meu Sagrado Coração, retornemos à Vida, ao que sempre foram.

Venham Comigo à Fonte da Criação e encontrem ali suas essências, o que é puro, o que não tem sofrimento, o que é eterno e invencível perante os Olhos de seu Criador.

Olhem para dentro de si e busquem a esfera de sua essência, a luz mais profunda de suas consciências, o que nasceu da Fonte e vem, através dos tempos, aprendendo sobre o amor e o perdão.

Eu venho nestes tempos buscar a verdade que existe em vocês, verdade que Me traz até aqui, de forma contínua e paciente, até que, por si sós, vocês possam entrar em comunhão com essa verdade.

Assim, livrarão seu Mestre para que possa seguir atuando no mundo com outros milhões de essências que estão perdidas e longe do amor, do Amor da Fonte.

Coloquem em suas mãos essa essência de luz como se fosse um recém-nascido.

Sintam essa esfera de luz entre suas mãos e, ao mesmo tempo, em sinal de súplica, reconciliemo-nos com Deus.

Essa é a essência que está em vocês e que busca o caminho de retorno ao Coração do Criador.



Vejam como Deus criou as suas essências com imenso amor, com eterna doçura, com uma incomensurável compaixão.

Essa é a essência que deve retornar à Fonte com o sinal marcado da Redenção, dizendo sim ao Perdão e à Misericórdia Divina.

Com esses milhões de essências, seu Mestre e Senhor, Jesus Cristo, vem trabalhando através dos tempos.

Vocês não são só matéria, também são energia que provém da Fonte e que uma vez desviou os seus caminhos, para que neste tempo voltassem a encontrar o caminho da redenção e do amor.

Eu venho conceber em suas essências a Graça da renovação, do serviço mútuo, de uma extrema caridade e de uma infinita consideração pelo próximo.

Com essa essência que Deus lhes deu, que é frágil e singela, que é simples e pura, retornem, companheiros, à escola do amor, porque o amor os curará, o Amor de Deus os salvará e logo serão dignos filhos de Deus, merecedores de Sua Misericórdia infinita, servidores incansáveis que nunca abaixam os braços, que sempre dizem sim à Hierarquia Divina.

Sintam entre suas mãos a sua divina essência, sintam como os Anjos e Arcanjos contemplam suas moradas internas.

Creiam que é possível superar tudo por meio do Amor que hoje o Meu Espírito semeia em suas essências para dar-lhes, novamente, a vida espiritual e a união eterna com o Criador.

Assim como suas essências se prostram ante o Altíssimo, colocando-se aos Seus Pés, assim hoje quero, companheiros, que cada parte de seus seres se prostre ante Deus como um ato de reconciliação, de perdão e de cura.

E agora, Pai, que vês o que Eu venho buscar de tempos em tempos, o que Tu criaste à imagem e semelhança de Tua Existência, Adonai, Teu Filho implora por estas essências e por todas as essências que estão longe de Ti.

Assim como estás no Céu, Pai, que Tu possas estar na Terra, e, quando Eu voltar, rodeado pela Tua Glória e pelo Teu Poder, todas as essências do mundo vivam o seu último passo para o perdão.

Emmanuel, escuta a Voz de Teu Filho, que uma vez esteve na Cruz por todas as essências do mundo, por todos os que caíram nos abismos.

Escuta a Voz de Teu Filho, Adonai, Emmanuel e Abba.

Prostrando-Me aos Teus Pés, Pai Eterno, ofereço Meu Corpo, Meu Sangue, Minha Alma e Minha Divindade pelas essências que hoje devem estar Contigo para servir-Te e honrar-Te.

Ofereço-Te, Pai, Meu Sagrado Coração, pelos corações ingratos e injustos.

Ofereço-Te Meu Espírito para que Tu estejas presente em tudo que existe e vive, em tudo que respira, para que se apague a célula do mal, para que renasça a Luz de Tua Divina Consciência, Adonai.



Eli, Eli, escuta a Voz de Teu Filho, que com grande expiação e Misericórdia dissolve o erro, a desunião e o desamor, para que triunfe, Pai, Teu Plano sobre este planeta.

Prostramo-nos todos diante de Ti, amado Criador, porque respiraste e criaste a vida, porque sentiste e surgiram as criaturas, porque pensaste e doaste sem restrições Teu Universo para que pelos séculos dos séculos Te louvemos, honremos-Te, supliquemos a Ti e, assim, estejamos em comunhão com Teu Espírito imaterial.

Derrama Tua Graça sobre estas essências.

Derrama Teu Amor sobre estas vidas para que se cumpra, Adonai, Teu Projeto, e as almas se redimam e vivam até o fim de suas vidas na Tua Paz.

Hoje rego esta árvore que estava secando, e vejam como o Amor transforma tudo, faz tudo rebrotar; tudo volta a florescer porque não deixei que sua essência morresse e, no bálsamo do Meu Amor, nutri-a com Meu Espírito.

Que se alegrem os que estavam mortos.

Que sejam felizes os que esperavam uma Graça, porque não Me cansarei, não Me cansarei até alcançar o que espero de suas essências.

Amem-se uns aos outros como Eu os amei até o último momento na Cruz. E, quando não se amarem, quando não se unirem, recordem de Mim na Cruz, tudo o que Eu padei por vocês até o fim de suas vidas, que assim recobrarão a força, recobrarão a valentia e a coragem para poder amar além de si mesmos.

Que se cumpra o advento das novas figueiras.

Que rebrotem da terra as sementes da irmandade, porque o Todo-Poderoso escutou Seu Filho, e os anjos derramaram sua Graça no mais profundo de seus seres.

Hoje se cumpre a Escritura.

Verão o Filho de Deus vir entre as nuvens, e o sopro de Seu Espírito vivificará suas consciências, e o mal se dissolverá, porque o Amor do Sacrificado Coração de Jesus triunfará até a Nova Terra.

Que se dissolvam os nós da separação humana.

Que se estabeleçam os laços do amor e da fidelidade, porque o Pai da Misericórdia escutou a Voz do Redentor.

Coloquem suas mãos sobre o coração.

E que possam sentir todos os dias este mistério, que já não é mistério, mas o simples Amor de seu Redentor que vem refazer todas as coisas.

Porque, quando caí três vezes com a Cruz, prometi ao Pai que Eu renovaria todas as coisas.



E bem-aventurados serão os que se deixarem renovar por Mim sem temer as mudanças, porque o que Deus quer entregar-lhes é o Seu Coração, para que viva em vocês, em essência e eternamente.

Celebremos, então, este ato de reconciliação, porque seus pecados foram purificados e suas faltas foram perdoadas.

O Sacerdote Maior veio celebrar a Comunhão Reparadora, para que se lembrem todos os dias de cumprir a promessa de ser parte do Meu Amor e de expressá-lo a cada momento.

Escutemos as trombetas dos anjos, que soam para anunciar a Palavra Divina e voltar a instituir, neste lugar, a Santa Eucaristia, o triunfo perpétuo do Amor e da Vida do seu Mestre e Senhor Jesus Cristo.

E hoje, aos Meus Pés, não tenho somente as santas mulheres que ungiram, no sepulcro, junto a Maria, Minha Mãe, e Maria Madalena, Meu Corpo flagelado. Mas também tenho aos Meus Pés os que uma vez não Me reconheceram, os que viveram milagres e os que se converteram aos pés da Cruz, quando Meu Sangue brotou do Meu Lado e Minha Água penetrou as entranhas da Terra para renovar o Projeto do Criador.

Que suas essências hoje se fundam na Minha Essência original, na Minha Divindade, na Segunda Pessoa de Deus, o Filho Primogênito, o Unigênito, o Redentor, e que essas essências que vivem e brilham em vocês os ajudem a viver as mudanças no fim destes tempos.

Só o Amor os fará livres, e quando não estiverem no Amor e na Verdade, chamem-Me. Eu lhes darei a força para amar assim como amei até o último momento da Cruz.

E como ato de reparação e de cura, para a transubstanciação do pão e do vinho de suas essências, hoje pedirei uma canção que reflita o amor que Eu tive por vocês no Calvário: "Cristo del Calvario".

Que o símbolo dessa canção os ajude a ter a mesma força, a mesma coragem e a mesma valentia que seu Mestre e Senhor teve até o último momento, ao expirar na Cruz por todos vocês.

Quando não conseguirem humilhar-se, ajoelhem-se; quando não conseguirem apaziguar-se, coloquem seus rostos no solo; quando não forem humildes, coloquem-se em cruz no solo, que Eu os ajudarei a transformar o intransformável, a liberar o que resiste, e sentirão o Fogo do Meu Amor em seus corações, assim como fizeram as santas mulheres até o último momento, superando todas as provas, todos os obstáculos, para estar perto do Sacrificado Filho, do Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

E antes de escutar essa canção que faz o Meu Coração humilde, porque em verdade é Deus que é em Mim para que Eu possa ser em vocês, recordo-lhes a Ceia e o momento culminante da Comunhão com os apóstolos e todas as almas presentes, há dois mil anos, em Jerusalém, quando tomei o pão e dei graças a Deus pelo sacrifício, dizendo:

Tomem e comam todos dele, porque este é o Meu Corpo, o Corpo Essencial de seu Senhor, que se entregará a vocês para o perdão dos pecados.

Do mesmo modo, tomei o Cálice, dando graças ao Criador pelo sacrifício, e lhes disse:



Tomem, tomem em confiança e bebam deste Cálice, o Cálice da Nova Aliança, Sangue que será derramado por vocês para o perdão de todas as faltas.

E nesse momento, a Santíssima Trindade, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, desceram e instituíram a Eucaristia.

Hoje Te peço, Adonai, que não deixes a Tua Sagrada Árvore morrer, Árvore tão semelhante à sarça ardente de Moisés, onde uma vez Te mostraste, tão pequeno e humilde, às Tuas criaturas.

Que o mesmo Espírito e o mesmo Fogo que penetrou na consciência de Moisés hoje penetre na consciência dos que instruem, dos que guiam Teus rebanhos, para que Teu poderoso e invencível Amor sempre triunfe. Amém.

Escuto a canção.